

# EM TEMPOS DE DENGUE

ANO 5. Nº 8. JANEIRO 2002



ORIENTAÇÕES PARA FACILITAR O TRABALHO DAS EQUIPES DE AGENTES COMUNITÁRIOS DE SAÚDE E DE SAÚDE DA FAMÍLIA

## Caro Agente Comunitário de Saúde

Estamos vivenciando um período crítico em grande parte do país. O momento é de unirmos esforços para controlar a dengue, doença que tomou proporções de epidemia em inúmeros municípios. Em reconhecimento ao valor de seu trabalho, venho pedir que você, durante suas visitas, converse e oriente as famílias a intensificar os cuidados em suas casas, de modo a eliminar os criadouros do mosquito transmissor da dengue. Sem a participação da população, os esforços de profissionais de saúde e autoridades não terão o efeito esperado. E o seu trabalho de mobilização junto às famílias, somada às atividades do agente de endemias da Funasa, é a melhor maneira de intensificar a participação das pessoas que você acompanha. Agradeço a você, desde já, pela dedicação e pelo empenho.

Cláudio Duarte da Fonseca - Secretário de Políticas de Saúde

## Alerta nacional para a dengue

O aumento progressivo da dengue é uma realidade em grande parte dos estados brasileiros. E lidar com este problema é um desafio que precisa envolver toda a população, sobretudo em pequenas e grandes cidades. Ao mesmo tempo em que é necessário dispor da estrutura necessária para tratar as pessoas doentes, é necessário também impedir que novos casos da doença apareçam, identificando e eliminando criadouros do mosquito transmissor. O Plano de Intensificação do Controle da Dengue, idealizado pelo Ministério da Saúde, prioriza 657 municípios onde a incidência de dengue continua muito elevada: abrange todas as capitais, cidades turísticas e cidades com população acima de 50 mil habitantes. Um ponto de destaque no Plano é que as ações de controle da dengue passam também a fazer parte das atribuições do PACS e das equipes do PSF, conforme determina a Portaria MS nº44, de 8 de janeiro de 2002.



## Vigilância ativa

Uma pesquisa realizada pelo Ministério da Saúde mostra que os principais criadouros do mosquito que transmite a dengue são os reservatórios de água em residências, recipientes inadequados para guarda de lixo e pneus. Ou seja, a dengue invadiu o dia a dia de famílias e comunidades e, para mantê-la sob controle é preciso buscar o comprometimento de todos para a vigilância ativa, de modo a identificar e eliminar criadouros do mosquito.

Você, agente, pelo trabalho que desenvolve junto às famílias que acompanha, é um ator estratégico nesta tarefa de fazer com que as pessoas fiquem mais alertas em relação à presença do mosquito em suas casas, como também de encaminhá-las à unidade de saúde, em caso de suspeita de dengue. A notificação de casos suspeitos faz parte da vigilância ao mosquito transmissor.



## Parcerias

Para apoiar você, agente, e as equipes de Saúde da Família neste trabalho de mobilizar as famílias em relação aos riscos da dengue, o Ministério da Saúde, em parceria com as secretarias estaduais e municipais de saúde, tem realizado um conjunto de atividades, a exemplo da elaboração de materiais informativos, organização de teleconferência e do Dia Nacional de Capacitação de ACS, que ocorreu, na maioria dos estados, no dia 25 de janeiro deste ano.

# EM TEMPOS DE DENGUE

## Dengue - um grave problema de saúde para todos

A dengue é uma doença que atinge pessoas de todas as classes sociais, constituindo, hoje, um grave problema de saúde não só no Brasil. Estima-se que, a cada ano, 80 milhões de pessoas adoecem em consequência de dengue em cerca de 100 países. A doença é transmitida por mosquitos do gênero *Aedes*: o *albopictus* e o *aegypti*. O *Aedes albopictus* está associado à manutenção da dengue na Ásia. Nas Américas e no Brasil, a transmissão da dengue se faz pela picada do *Aedes aegypti*. No entanto, em 1986, o *Aedes albopictus* foi identificado na região Sudeste, nos estados de Rio de Janeiro, Minas Gerais e Espírito Santo.

Muita gente associa dengue ao verão. Isto porque a elevação da temperatura associada à maior frequência de chuvas acelera o ciclo de reprodução do *Aedes aegypti* e, como consequência, observa-se o aumento do número de casos. No entanto, é preciso ficar alerta com a dengue também durante as outras épocas do ano, pois a reprodução do mosquito não pára.

### COMO OCORRE A DENGUE?

A dengue ocorre quando a pessoa sadia é picada por um mosquito fêmea, infectado com um tipo de vírus chamado flavivírus. Este tipo de vírus possui quatro sorotipos, classificados como DEN 1, DEN 2, DEN 3 e DEN 4.

### Como se dá a transmissão do vírus?

A transmissão é feita pelo mosquito *Aedes*, que transmite a doença mas não sofre seus efeitos; por esta razão ele é chamado de vetor do dengue. Observe como isto acontece: no momento em que o mosquito pica a pessoa, o flavivírus é injetado na corrente sanguínea. A pessoa fica infectada e se um mosquito são a picar, vai ficar infectado com o flavivírus. É preciso interromper esta cadeia URGENTE! E você pode ajudar a fazer isto! Depois de picar uma pessoa, somente depois de oito dias é que o mosquito fêmea consegue contaminar uma outra pessoa.

### Sabendo mais sobre a dengue tipo hemorrágico

A dengue hemorrágica é uma forma de dengue que pode levar à morte, se a pessoa não receber atendimento médico-hospitalar a tempo. A pessoa

tem febre alta e problemas no fígado e no coração. Nem sempre apresenta sangramento da gengiva e do nariz.

Quando a pessoa fica

doente de dengue mais de uma vez, isso aumenta as chances de que ela venha a desenvolver o tipo hemorrágico. Por esta razão, é importante iden-

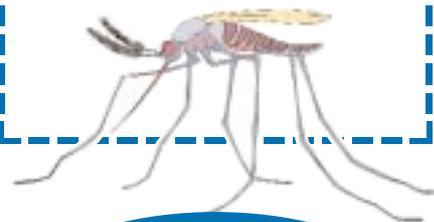
### UM RETRATO DO MOSQUITO *Aedes aegypti*

■ De origem africana, ele é escuro e rajado de branco, de tamanho menor do que um pernilongo comum.

■ Seu ciclo de vida tem quatro fases: ovo, larva (com quatro estágios), pupa e adulto. Os mosquitos adultos vivem na natureza, em média, de 30 a 35 dias.

■ Pica durante o dia. Quando está em repouso, gosta de ficar em paredes, mobília, peças de roupas penduradas e mosquiteiros.

■ Reproduz-se em água limpa e parada: mesmo que você não consiga enxergá-lo, ele pode estar lá, sob a forma de larva, que dentro de alguns dias atingem a fase adulta.



Veja a cadeia de transmissão da doença: Mosquito sadio - pica pessoa infectada - mosquito fica infectado - pica pessoa sadia - pessoa sadia fica infectada... e assim por diante.

tificar qual o sorotipo do flavivírus que provocou a doença, pois a exposição a mais de um sorotipo aumenta o risco de dengue hemorrágica.

## Agentes Comunitários de Saúde no Brasil (dez 2001)

Onde estamos? **4.786** municípios

Quantos somos? **152.865** - ACS



## Dengue - sintomas mais comuns

O primeiro sinal é a febre alta (39° a 40°), que vem acompanhada de:



■ Manchas vermelhas por todo o corpo coceira na pele



■ Dor nos olhos (globo ocular)

■ Falta de apetite



■ Dor nos músculos e nas juntas; em crianças, é freqüente haver dor no abdômen.



■ Cansaço muito intenso

■ Enjôos seguidos ou não de vômitos

**IMPORTANTE: NEM SEMPRE ESTES SINTOMAS APARECEM AO MESMO TEMPO.**

## Quando surgem os sinais/sintomas? Quanto tempo dura a doença?

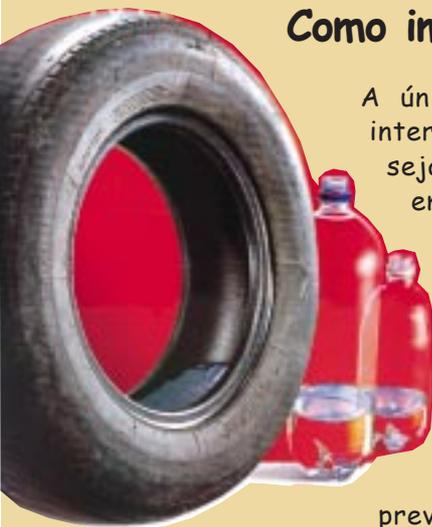
Podem surgir entre três a 15 dias após a picada do mosquito. A doença dura de cinco a sete dias. Durante o período que começa um dia antes do aparecimento da febre até o sexto dia de duração da doença, o flavivírus fica ativo no sangue

da pessoa contaminada. Assim, se a pessoa doente for picada durante estes dias por outros mosquitos, estes mosquitos estarão infectando outras pessoas, fortalecendo e ampliando o ciclo de transmissão do dengue.

## Como impedir a transmissão?

A única maneira de eliminar o mosquito é interromper o seu ciclo de reprodução, ou seja, impedir que os ovos sejam depositados em locais com água limpa e parada.

Para colocar os ovos, a fêmea utiliza, além de recipientes e depósitos de água encontrados nas residências, reservatórios naturais como ocos de árvores, bambus, cascas de côco, axilas de plantas. Para isso, é preciso acabar com estes criadouros, através da adoção de um conjunto de medidas preventivas.



## O QUE FAZER QUANDO APARECEM OS SINTOMAS?

Se você observar, no dia a dia de seu trabalho, pessoas com febre sem motivo aparente, acompanhada de dois ou mais sintomas de dengue, avise imediatamente ao seu instrutor-supervisor.

Quem está com suspeita de dengue deve:

- ficar em repouso;
- beber muito líquido;
- não tomar remédios sem orientação médica, principalmente aqueles que contêm ácido acetilsalicílico, substância que diminui a quantidade de plaquetas no sangue, podendo aumentar o risco de sangramentos

## Você sabia que...

.... O perigo mora em casa: noventa e oito por cento dos focos de dengue são encontrados em residências.

.... Não existe vacina para a dengue.

.... Os ovos do Aedes podem ficar sem receber água por até SEIS meses e se desenvolverem quando colocados novamente em contato com a água. Por isso é importante esfregar bem toda a superfície de recipientes como vasos e caixas d'água.

... Os mosquitos adultos originados de larvas crescidas em pneus apresentam tamanho maior do que os adultos crescidos em outros criadouros.

# EM TEMPOS DE DENGUE



Em seu trabalho de orientação junto às famílias, é importante você destacar as seguintes medidas, para garantir proteção para as famílias:



■ Nunca deixar a água, mesmo limpa, ficar parada em qualquer tipo de recipiente - garrafas de vidro e de plástico, pneus, pratos de vasos de plantas, xaxim, bacias, copinhos descartáveis, entre outros.



■ Manter caixas d'água, cisternas, tambores, poços, buracos em muros e outros

depósitos de água tampados de forma adequada, para evitar que o mosquito possa depositar seus ovos.



■ Lavar bem os pratos dos vasos de plantas e xaxins, passando um pano ou bucha para eliminar completamente os ovos do mosquito.

■ Limpar as calhas e as lajes das casas.

■ Lavar os bebedouros de aves e animais com uma escova ou bucha

e trocar a água destes locais uma vez por semana.

■ Guardar garrafas vazias de cabeça para baixo.



■ Separar todo tipo de lixo que possa acumular água - copos descartáveis, latas, embalagens plásticas, incluindo as tampinhas - colocando-o em saco plástico, fechando bem.



## COMO VOCÊ, AGENTE, PODE CONTRIBUIR NO CONTROLE DA DENGUE?

A cada 100 criadouros de mosquito identificados, 90 estão em residências. Por esta razão, é importante fazer com que famílias e comunidades compreendam que a dengue não somente um problema do vizinho ou das autoridades. E é aí que você, agente, atuando em colaboração com o agente de endemias da Funasa, pode conversar com as famílias que acompanha e traçar estratégias para a vigilância ativa ao mosquito, de acordo com os recursos disponíveis em cada comunidade.

## Veja o que a Portaria MS nº 44/2002 considera como atribuições do agente comunitário de saúde na prevenção e controle da dengue:

■ Atuar junto aos domicílios, informando os seus moradores sobre a doença - seus sintomas e riscos - e o agente transmissor;

■ Informar o morador sobre a importância da verificação da existência de larvas ou mosquitos transmissores do dengue na casa ou redondezas;

■ Vistoriais os cômodos da casa, acompanhado pelo morador, para identificar locais de existência de larvas ou mosquito transmissor do dengue;

■ Orientar a população sobre a forma de evitar e eliminar locais que possam oferecer risco para a formação de criadouros do

*Aedes aegypti*;

■ Promover reuniões com a comunidade para mobilizá-las para as ações de prevenção e controle do dengue;

■ Comunicar ao instrutor-supervisor do PACS/PSF a existência de criadouros de larvas e ou mosquitos transmissor do dengue, que dependam de tratamento químico, da interveniência da vigilância sanitária ou de outras intervenções do poder público;

■ Encaminhar os casos suspeitos de dengue à unidade de saúde mais próxima, de acordo com as orientações da Secretaria Municipal de Saúde.

